

**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ETEC CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA
Habilitação Técnico em Administração**

Letícia Ferreira Silva

Maria Luiza de Moraes

Maria Vitória Dias Cordeiro

Victória de Godoy Silva

Yasmin Martins Grisotto Soares

EQUIDADE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Piracicaba

2022

Letícia Ferreira Silva

Maria Luiza de Moraes

Maria Vitória Dias Cordeiro

Victória de Godoy Silva

Yasmin Martins Grisotto Soares

EQUIDADE NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Mtec Habilitação Técnico em Administração da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, orientado pela Prof.^a Eliana Helena Gonçalves da Silva como requisito para obtenção do título de técnico em Administração.

Piracicaba

2022

AGRADECIMENTOS

Agradecemos por todos aqueles que contribuíram para a realização deste trabalho, ou ainda por torná-lo muito próximo da realidade de cada discente, especialmente daqueles que estão inseridos no âmbito da escola pública, visto que esses ajudaram-nos a compreender ainda mais suas dores, necessidades e pensamentos, a fim de que pudéssemos realizar da melhor forma possível o respectivo Trabalho de Conclusão de Curso e encontrar soluções que possam ser eficazes para todos, não só para os educandos, como também para os importantes profissionais que auxiliam-nos a atingir nosso melhor potencial: os professores. Por conseguinte, somos gratas pelo apoio e incentivo de nossos docentes, em especial de nossa orientadora professora Eliana Helena Gonçalves da Silva que nos assistiu durante todo o desenvolvimento deste, e também a Câmara do município de Piracicaba que se mostrou propensa para prosseguir com esse projeto. Ademais, prestamos agradecimentos aos nossos familiares e demais famílias que igualmente apoiaram-nos no desenvolvimento e incentivaram que este prospecto também tenha continuidade e contribua para a melhoria do ensino público vigente.

EPIÍGRAFE

“O objetivo da educação inclusiva não é tornar todas as crianças iguais, e sim respeitar e valorizar as diferenças”

ANDREA RAMAL

“Há mil maneiras de se colaborar na obra da educação. Há terreno para todas as vocações. Assunto para todas as penas.”

CECÍLIA MEIRELES

RESUMO

Para os principais atores sociais do campo educacional, o que está em jogo na qualidade da educação? Como hipótese, considerar o interesse do corpo discente pela obtenção de conhecimento é relevante, pois através de uma educação equitativa e boníssima - visando a aplicação da valorização da educação focado no ensino básico e médio - traria uma mudança na forma de ser e pensar, sendo possível abranger todos os assuntos projetados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para isso, esse trabalho aponta problematizações e direciona justificativas, baseado em pesquisas, métodos qualitativos, para que isto seja uma realidade futura. Logo, este busca conhecer os conflitos e anseios dos educandos, tornar as escolas mais dinâmicas e capacitadas em relação ao magistério, inclusivas e acessíveis a PNE's, buscando um âmbito escolar estável e saudável com o apoio psicológico, e diminuir a grande diferença que há na educação de escolas públicas em relação às escolas privadas.

Palavras-Chave: Equidade. Qualidade. Escola pública. Docente. Discente.

ABSTRACT

For the main social actors in the educational field, what is at stake in the quality of education? As a hypothesis, considering the student body's interest in obtaining knowledge is relevant, because through an equitable and good education - aiming at the application of the appreciation of education focused on basic and secondary education - it would bring a change in the way of being and thinking, being possible to cover all subjects projected in the Sustainable Development Goals. For this, this work points out problematizations and directs justifications, based on research, qualitative methods, so that this is a future reality. Therefore, this seeks to understand the conflicts and desires of students, make schools more dynamic and qualified in relation to teaching, inclusive and accessible to PNE's, seeking a stable and healthy school environment with psychological support, and reducing the great difference that there is in the education of public schools in relation to private schools.

Key-Words: Equity. Quality. Public school. Teacher. Student.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Qual é a sua idade? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.....	35
Gráfico 2: Em qual série você está? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.....	35
Gráfico 3: Dificuldades em compreender o conteúdo passado em aula. Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.	37
Gráfico 4: Por que tem dificuldades? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.....	37
Gráfico 5: Desejo de ter suporte psicológico nas escolas. Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.....	38
Gráfico 6: Há oficinas extracurriculares onde estuda? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.....	38
Gráfico 7: Há oportunidades de expressar os talentos onde estuda? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.	40
Gráfico 8: Dificuldades para transportar-se à escola. Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.....	40
Gráfico 9: Já pensou em desistir dos estudos? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.....	41

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Foto 1: Apresentação do TCC "Equidade na educação pública" na Mostra Cultural e Científica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa. Fonte: próprios autores, 2022. 44
- Foto 2: Foto com o assessor Danilo Amaral durante a Mostra Cultural e Científica. Fonte: Danilo Amaral, 2022..... 45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Próprios autores	19
Tabela 2: Próprios autores.	36
Tabela 3: Por que não se interessa por atividades extracurriculares? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Applied Behavior Analysis (ABA)

Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA)

Centro de Psicologia Aplicada (CPA)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 TEMA	15
2.1 Objetivos Gerais	15
2.2 Objetivos Específicos.....	16
2.3 Problematização	17
2.4 Justificativa	17
2.5 Metodologia	18
2.6 Cronograma.....	19
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
3.1 Contextualização do tema	20
3.2 Parcerias.....	21
3.2.1 Escola e empresa.....	21
3.2.2 Escolas e psicologia	22
3.3 Pesquisas	23
3.4 Capacitação.....	24
3.5 Escolas mais dinâmicas.....	25
3.6 Aplicação	26
3.6.1 Cooperação	26
3.6.2 Análises	26
3.6.3 Capacitação.....	27
3.6.4 Psicologia escolar.....	28
3.7 A importância da educação de qualidade	29
3.8 Ferramenta da administração	31
3.8.1 Mapa da empatia.....	31
4 PESQUISA.....	34

4.1 Tipo de pesquisa	34
4.2 Metodologia	34
4.3 Resultados da pesquisa.....	34
4.3.1 Informações iniciais	34
4.3.2 Conteúdos em sala de aula	37
4.3.3 Suporte psicológico	38
4.3.4 Oficinas extracurriculares	38
4.3.5 Oportunidades de expressar os talentos	39
4.3.6 Transporte	40
4.3.7 Desistir dos estudos?	41
4.3.8 O que pode ser melhorado?	41
4.3.9 Observação global da pesquisa	42
5 MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL	43
5.1 Caixa de sugestões	45
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47

1 INTRODUÇÃO

O tema desse trabalho é “Equidade na Educação Pública”, pois o intuito é que todos possam ter acesso de forma eficaz e não precária a um ensino de boa qualidade para todos.

Nossos objetivos incluem: proporcionar um ensino avançado, que gere interesse e motivação aos estudantes e professores. Além das disciplinas básicas, disponibilizar também atividades as quais permitam que os indivíduos se expressem. Ressaltamos a importância de valorizar as diferenças dos educandos, pois cada um é portador de identidade, gênero, raça e formações totalmente diferentes.

Por meio do método qualitativo, ou seja, conhecer os caminhos que devemos seguir para a tomada de decisões, visamos concernir quais mudanças devem ser feitas na educação e quem pode realiza-las. Para tal, por meio de questões como o que precisa mudar na educação, o que impede essa mudança, como mudar a educação, quem são os sujeitos da mudança e por que há a evasão escolar, concluímos que, respectivamente, faz-se necessário promover dinamismo nas aulas, inclusão social, professores e estudantes interessados, diminuir a falta de docentes nas instituições e evitar a evasão escolar, através dos profissionais do magistério, discentes e seus responsáveis. Todavia, a negligência, o comodismo e a má distribuição e gerência dos recursos destinados às escolas, por exemplo, impedem que a mudança ocorra. Logo, buscar parcerias entre instituições é considerada uma possível solução.

Diante disso, apesar de adequações terem sido realizadas na educação para fomentar a inclusão, igualdade e oportunidades no âmbito estudantil, essas ainda não foram suficientes. Assim, o principal objetivo é identificar os erros, a fim de buscar soluções que tornem as escolas públicas do Estado de São Paulo, em especial, da cidade de Piracicaba, melhor qualificadas.

Por conseguinte, consoante estudos realizados pela Unesp, do livro “Por que os alunos não gostam da escola? ”, de Daniel T. Willingham, e análises de dados do IBGE e pesquisas realizadas por diferentes instituições e pelos autores desse

trabalho, estruturar os ambientes escolares com o apoio de psicólogos para alunos e profissionais acadêmicos e gerenciar a formação dos professores para que as abordagens das aulas sejam equitativas, assistirão na construção de um ambiente educandário mais saudável e sustentável.

2 TEMA

Os ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) são metas de um projeto da ONU (Organização das Nações Unidas) que visa promover a igualdade de direitos, sustentabilidade e a paz, de maneira geral. O ODS escolhido para este trabalho foi a número 4: Educação de Qualidade, o qual tem como objetivo tornar a educação equitativa, que todos tenham acesso de forma eficaz e não precária, e de qualidade para todos. Para a realização desse nós iremos utilizar tópicos que ainda não foram resolvidos no Brasil.

Nosso objetivo é fazer com que isso diminua, proporcionando um ensino avançado gerando interesse e motivação aos estudantes, além das disciplinas básicas como português e matemática disponibilizar disciplinas que os estudantes pudessem escolher qual fazer conforme seu gosto e de modo que todo obtenha o acesso e onde consiga conciliar o trabalho com os estudos. Reconhecer, acolher e valorizar as diferenças dos educandos, pois cada aluno é portador de identidade, gênero, raça e geração totalmente diferente.

Além da importância de ser incluso na grade curricular, estes recursos são necessários para melhorar o processo de ensino, aproximando o conhecimento aprendido na escola com a realidade atual em que a sociedade vive, fazendo com que além de adquirir competências profissionais, também esteja preparado para a vida em sociedade, tanto os jovens que vão se deparar com o novo, quanto para os adultos que não tiveram a oportunidade antes.

Ter nas escolas não apenas os componentes científicos como parte da grade curricular, mas também aulas sobre atualidades, a fim de gerar debates entre os alunos para que tenham o conhecimento sobre o mundo em que vivem, principalmente acerca do país onde vivem. Tudo isto desenvolverá habilidades e competências cognitivas e emocionais, os quais são importantes no ambiente de trabalho e para o relacionamento humano, visto que encontramos diferentes pessoas a todo momento.

2.1 Objetivos Gerais

Já houve muitas adequações na área da educação para trazer inclusão, igualdade e oportunidade no âmbito escolar, mas não foram suficientes,

talvez por não pensarem na minoria ou por ficarem inertes em relação a novos problemas que surgiram. Um dos nossos objetivos é identificar o erro e obter uma solução, dessa vez, eficaz, tornando as escolas públicas básicas com um ensino qualitativo para diminuir a diferença entre estas e particulares, em uma dimensão estatal, especificamente, visando no estado de São Paulo.

2.2 Objetivos Específicos

- Propor às empresas que ofereçam cursos EAD e/ou presencial para seus colaboradores desenvolverem-se no mercado de trabalho;
- Realizar pesquisas sobre o transporte público escolar, a fim de ajudar a evitar a evasão escolar, sendo este um dos motivos para tal;
- Generalizar uma capacitação aos profissionais do magistério, para que possam agir de forma neutra e sem preferências quanto aos educandos, além de incentivá-los a seguir o componente curricular junto à atualidade, também ajudá-los a tornar as aulas mais dinâmicas e ao mesmo tempo educativas.
- Traçar parcerias/apoio entre escolas de cursos técnicos e de ensino superior com escolas que apresentem alunos do ensino médio para que possam se preparar para inserirem-se no mercado ou nos estudos do nicho que desejarem quando estes não houver acesso em suas regiões.
- Aplicar oficinas extracurriculares semanais (1 vez por semana) que abordem temas sustentáveis, tanto para o meio ambiente, quanto para a educação e relações humanas, também para exporem seus talentos através dos diferentes tipos de arte, por exemplo, de forma autônoma, como nos intervalos ou em eventos de cada escola, a fim de que encontrem soluções possíveis e que tornem os alunos altruístas e proativos;
- Avaliar os pontos de vista dos alunos sobre qualidade de ensino, de segurança, de acesso à escola, de preconceitos e de relações saudáveis entre todos do ambiente escolar;
- Estruturar todos os ambientes escolares com suportes psicológicos tanto para alunos, quanto para profissionais acadêmicos, por meio de parcerias entre a

diretoria e estes especialistas ou clínicas, a fim de tornar o ambiente saudável e sustentável.

2.3 Problematização

O que precisa mudar na educação?

O que impede a mudança educacional?

Como mudar a educação?

Quem pode realizar esta mudança?

Por que há a evasão escolar?

2.4 Justificativa

É necessário mudar a dinâmica de ensino implementando pelas próprias escolas, em sala de aula, debates com temas sobre o que estiver sendo estudado e também sobre conhecimentos gerais; estimular a inclusão social a fim de evitar os preconceitos raciais, sociais e de gênero, para diminuir o uso necessário de cotas raciais e de escolaridade pública para ingresso em instituições de ensino, já que o ensino será igualitário; a necessidade de professores mais capacitados e estudantes interessados, além de disponibilizar mais concursos públicos pra evitar a demanda de professores substitutos e/ou falta de professores, conseqüentemente, falta de aulas.

Má distribuição e gerenciamento dos recursos oferecidos às escolas; negligência da necessidade de melhora na educação, ou seja, comodismo ético, tanto dos órgãos públicos, quanto dos educandos e profissionais educacionais.

Em cada setor da educação, os professores, a equipe gestora, os estudantes, os pais e responsáveis, por exemplo, necessita atentar-se às dificuldades de seus específicos estabelecimentos de ensino, para buscar melhorias por meio de parcerias com outras escolas de ensino técnico e superior, ou até mesmo do mesmo segmento básico, de empresas e organizações financeiras, promovendo, por exemplo, a inclusão de apoio psicológico com profissionais

especializados na psicologia pedagógica, melhores recursos e gestão destes, equilibrar a teoria com a parte prática e dinâmica, entre outros.

Profissionais do magistério, os estudantes e seus responsáveis, e instituições privadas (empresas, por exemplo) e outras instituições de ensino.

Desinteresse de ambas as partes, professores e estudantes, desmotivam-se, ademais a violência existente, preconceitos, desigualdade, o método de ensino monótono, a necessidade dos alunos em auxiliar financeiramente suas famílias ou por outro motivo familiar, a falta de ambientes escolares adaptados aos PCDs.

2.5 Metodologia

Por meio de uma metodologia de caráter qualitativo, por ser uma pesquisa que visa “entender qual o caminho para a tomada de decisão correta sobre o problema do seu tema” (UNIFEOB EAD, 2022). Para tanto, interpretar os fenômenos, ressaltar e direcionar as soluções para resolução dos problemas enfrentados na educação brasileira, especificamente paulista, é a essência do trabalho.

Em aspecto de propósito, este trabalho acadêmico trata-se de uma pesquisa descritiva, adotando os seguintes procedimentos e técnicas:

- Análise de documentos: para sabermos o que pode ser alterado ou não e se já houveram tentativas;
- Pesquisa de campo: elaborando um questionário direcionado aos alunos para sabermos quais são e de onde vem as dificuldades;
- Revisão bibliográfica: como embasamento teórico para a pesquisa desenvolvida.

2.6 Cronograma

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fichamento			X									
Leitura livro "TCC"/ Apresentação			X	X								
Escolha das equipes				X								
Mapa de Empatia/Apresentação ODS					X							
Definição do tema					X							
Objetivos Gerais e Específicos					X							
Justificativa / Problematização						X						
Cronograma / Metodologia						X						
Correções/ Formatação						X						
Pré-apresentações						X						
Referencias Bibliograficas								X	X	X	X	
Referencial teórico								X	X	X	X	
Pesquisas								X	X			
Introdução/Resumo											X	
Ferramentas da Administração										X		
Considerações Finais											X	
Formatação ABNT										X	X	
Revisões								X	X	X		
Correções Finais										X	X	X
Apresentação na Mostra Científica e Cultural											X	
Entrega do Trabalho Escrito												X

Tabela 1: Próprios autores

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Contextualização do tema

“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”. (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2018, p.1).

O tema escolhido foi Educação De Qualidade – ODS 4 e este visa evoluir e garantir uma educação de qualidade e equitativa no cenário mundial, inclusive no Brasil, no assunto sobre o término do ensino médio gratuito de todos os brasileiros, em especial, até 2030. Garantir o acesso a informação, conceder a formação profissional com um custo acessível também é excepcional, com a finalidade de evitar a desigualdade e distinção por poder aquisitivo e gênero, influenciando no ingresso ao ensino superior (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2018).

Nosso objetivo é fazer com que diminua a porcentagem de evasão de adolescentes/jovens do ensino médio, especialmente no estado de São Paulo, tornando-os interessados pela obtenção de conhecimento, cuja importância é de total relevância para a egressão da sociedade brasileira, pois entendemos que uma educação de qualidade e equitativa ajudará a resolver, ou subtrair diversos problemas em nosso país, inclusive aqueles previstos nos demais ODSs e, especialmente, no estado paulista. Para isto, estimular práticas diversas para que esta meta seja atingida, serão documentadas neste trabalho, para que os lecionando possam de fato ter experiência quanto aos conteúdos passados em sala de aula, agrupando cognições para serem utilizadas como conhecimento base em situações futuras.

De acordo com o estatuto da criança e do adolescente (JUSBRASIL, 2022, p.1)

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - direito de ser respeitado por seus educadores;

III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV - direito de organização e participação em entidades estudantis.

Para isso iremos utilizar técnicas que ainda não foram aplicadas no Brasil, com o intuito de que os adolescentes/jovens concluem o ensino médio e tenham uma educação de qualidade, gerando interesse e motivação nos profissionais da educação e estudantes, proporcionar recursos mais avançados aos profissionais e matriculados no instituto para facilitar nos desenvolvimentos das atividades, estimular as escolas a abordagem de temas atuais durante as aulas, principalmente no ensino médio, aplicar competências emocionais e cognitivas nos estudantes.

3.2 Parcerias

3.2.1 Escola e empresa

Propor às empresas que ofereçam cursos EAD e/ou presencial para seus colaboradores desenvolverem-se no mercado de trabalho. Nosso enfoque seria naqueles que fazem parte, por exemplo, do CEEJA (Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos), uma modalidade que atende estudantes que queiram finalizar os estudos básicos. Segundo Sardinha (2020), a Bradesco, Ambev e Caixa Econômica Federal oferecem aos seus colaboradores cursos técnicos para que possam desenvolver-se dentro da empresa. Considerando esta informação, um dos nossos objetivos também é unir empresas e escola, para que os jovens consigam uma colocação no mercado de trabalho, já com uma capacitação profissional, gerando interesse nos jovens para que eles possam trabalhar sem ter que abandonar os estudos. Com isso a taxa de jovens que abandona os estudos por conta da necessidade de trabalhar diminuiria, sendo assim a taxa de jovens com formação acadêmica e qualificação técnica aumentaria cada vez mais.

Ademais, há no cenário estadual paulista muitos alunos do ensino médio que ainda não têm acesso a cursos técnicos pela falta de oportunidade, desde a não ciência sobre a existência de tais cursos, cujo índice consta em um levantamento feito pelo Itaú Educação e Trabalho e Fundação Roberto Marinho a partir de uma pesquisa realizada com jovens de escolas públicas de 9^{os} anos do ensino fundamental e 1^{os} anos do ensino médio o déficit de 77% no acesso a informação sobre a possibilidade de cursarem um curso técnico. Tal pesquisa afere também

a importância que estes cursos profissionalizantes exercem na vida dos lecionando, visto que 83% deles, o ensino técnico poderia ajudar a conseguir um emprego, e 98% acham importante a escola capacitá-los para o mundo do trabalho, enquanto 75% acreditam que a escola prepara pouco ou nada para o mundo profissional. Ao mesmo tempo, 56% dizem que o ensino técnico facilitaria a entrada na faculdade. (EU ESTUDANTE, 2021).

Desta forma, apesar do alto índice de demanda por cursos técnicos para o primeiro ano do ensino médio que atendeu 18 mil estudantes, em 2021, de 426 escolas da rede estadual localizadas em 221 cidades do Estado de São Paulo (R7, 2021), ainda existem desigualdade no acesso ao ensino preparatório para o mercado de trabalho.

O objetivo é ampliar o acesso ao curso técnico àqueles jovens que não têm condições favoráveis de renda *per capita* mensal, a fim também de aumentar as chances de empregos que possibilitem o trabalho e a dedicação aos estudos, após o ensino médio, para ingressar em um ensino superior. Além disso, facilitar o contato com escolas de ensino superior por meio de eventos e cursos também auxiliará os jovens com menos oportunidades de acesso a ingressarem neste ensino.

3.2.2 Escolas e psicologia

Uma versão online da Revista de Psicologia da UNESP (Acuna, 2020) nos deu a perspectiva dos professores sobre o suporte do psicólogo no processo de inclusão educacional, a qual deixa evidente a necessidade destes no âmbito escolar. O objetivo da implantação profissional é de que o ensinar e aprender aconteça de forma coletiva, desenvolvendo as capacidades psicológicas de todos os estudantes, para que tanto suas dificuldades, quanto as excelências, sejam, de fato, vistas e cada aluno aprenda independente de sua individualidade e cada professor ensine com eloquência e capacitação, tornando o interesse em ambas partes.

Os problemas detectados dentro das escolas, como a falta de interesse dos alunos, a evasão escolar e o déficit de atenção, podem ser decorrentes de

problemas familiares. Durante a pandemia da Covid-19, foi necessário o afastamento de amigos, professores e outros familiares.

Segundo Metr poles (2021) a OMS (Organiza o Mundial da Saúde) destacou que por conta deste distanciamento, o aumento nos índices de adolescentes com problemas psicológicos que levam a tentativas de suicídio e automutila o aumentaram, não sendo diferente em rela o aos professores.

  necessário estruturar todos os ambientes escolares com suportes psicológicos tanto para alunos, quanto para professores, isso por meio de parcerias entre a diretoria e estes especialistas ou clínicas, a fim de tornar o ambiente saudável e estável. Um exemplo que pode nos mostrar essa possibilidade não muito distante   o CPA (Centro de Psicologia Aplicada) que se encontra dentro do campus da Unesp, o qual disponibiliza atendimentos para escolas (e outras organiza es) por meio de estagiários em psicologia. (METR POLES, 2021).

A saúde mental   um bem necessário para que haja uma efetividade na educa o, o que devemos levar em considera o, pois “Educa o não transforma o mundo. Educa o muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. (FREIRE 1921-1997).

3.3 Pesquisas

  possível afirmar que houve algumas instabilidades que entrou como pontos negativos para a educa o durante o ano de 2022, o que mudou a forma de ensino dos alunos deixando um ambiente presencial para se migrarem ao ambiente híbrido, assim com essa mudança drástica no ambiente, vários alunos e professores foram afetados, gerando dificuldades. Segundo a professora de biologia do ensino médio da rede estadual e coordenadora pedagógica dos anos finais na rede municipal. (REIS, 2022).

Tivemos que incorporar as ferramentas tecnológicas ao trabalho pedagógico de uma forma muito rápida. Buscamos metodologias ativas novas para o trabalho remoto e híbrido. Aprendemos com o carro em movimento! No entanto, esbarramos em um problema sério nas escolas públicas, que   a conectividade e a dificuldade de acesso dos alunos e professores   internet. O serviço público precisa propor políticas públicas para solucionar este problema, bem como a

valorização do profissional mediante pagamento do piso nacional e de um plano de cargos e salários estruturado. O investimento em formação continuada do professor é algo de extrema importância para que esse profissional se sinta preparado para atuar em sala de aula frente a todas essas mudanças e exigências.

3.4 Capacitação

A cidade de Piracicaba, localizada no estado de São Paulo, destacou-se no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2019 devido às três escolas públicas de ensino fundamental 1 pela excelência dos professores em seu empenho ativo para aprender e ajudar o aluno, principalmente quando esse tem uma dificuldade específica que precisa de uma atenção especial. (CRUZ, 2020).

É de total relevância, portanto, que haja nas escolas um equilíbrio na forma de transmitir o conhecimento em sala de aula, porque “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE), visando, pois, que tenham aulas teóricas que, conseqüentemente, exigirão prática, como também dinâmicas e debates. Esta é uma proposta que torna o ambiente escolar mais saudável em termos da saúde mental e também nas relações entre professor e educando, visto que estes compreenderão de fato quais são as dificuldades enfrentadas no entendimento de cada conteúdo e o que pode ser melhorado.

Discutir sobre atualidades, principalmente durante o ensino médio, é importante para que o estudante saiba o que acontece em sua volta para que possa refletir e poder se posicionar sobre o assunto. Ademais, debates sobre estes fatos resultará em um adolescente/jovem crítico, que tenha sua opinião, mas que saiba respeitar o ponto de vista alheio e perceber que os conteúdos aprendidos em aulas são aplicados no dia a dia e que podem ajudar a resolver e entender o que acontece nos dias atuais. (COLÉGIO MARUPIARA, 2022).

Desta forma, exigir às escolas, por meio dos pais/responsáveis e alunos, que apliquem estes métodos, além de ser uma alternativa realizar um ofício para a SME (Secretaria Municipal da Educação) que comuniquem às instituições educacionais a utilizarem tais maneiras de sala de aula, moldando de acordo a

cada perfil de salas de aula para que haja conforto por parte do profissional e do educando.

3.5 Escolas mais dinâmicas

Para ter um ambiente escolar dinâmico é essencial estar presentes os seguintes pontos: socialização, propor atividades que os alunos possam dar sua opinião sem medo de ser julgado como, debates, palestras de educação sobre saúde tanto para mulheres como para homens, autogestão, igualdade, filmes atuais de acordo com os assuntos tratados em sala de aula, teatro, desenvolver habilidades de gestão, dando visibilidade superior no mercado de trabalho.

Entender que quando o aluno não tira nota boa não é porque não sabe, mas as vezes pode estar passando por conflitos pessoais, familiares, nem sempre o aluno sabe lidar com suas emoções e acaba deixando isso afetar.

A do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) que ocorreu no primeiro trimestre de 2021, indica que “o país tem 14,8 milhões de desempregados, o que representa 14,7% da população economicamente ativa”. (RIBEIRO, 2021). Ainda assinala que esta taxa se expressa majoritariamente entre os jovens de 14 a 17 anos, 46% estão em busca de trabalho. E aqueles que apresentam de 18 a 24 anos, 31% são afetados pelo desemprego. Com base nessa pesquisa vimos que muito jovens tem dificuldade para entrar no mercado de trabalho, para facilitar a inclusão dos jovens junto as empresas parceiras criamos um projeto onde disponibilizaremos na escola um dia na semana para os jovens desenvolver atividades extracurriculares, como:

Artes: traz diversos benefícios como melhor equilíbrio, postura, trabalha em equipe, concentração, ritmos entre outros.

Tecnologia: a tecnologia vem se abrangendo cada vez mais, e muitas empresas estão utilizando esses recursos.

Língua estrangeira: saber outros idiomas é muito importante na hora da contratação em empresas multinacionais.

Orientação vocacional: os jovens são muitos pressionados na hora de escolher sua faculdade, profissão entre outros e muito das vezes acabam desistindo por

não ser a escolha certa. Com isso ajudaria os jovens na hora de escolher sua profissão.

3.6 Aplicação

3.6.1 Cooperação

Os benefícios são para os dois lados, a escola garante que o seu estudante entre no mercado de trabalho, ganhando confiabilidade com o público, enquanto a empresas tem a firmeza de contar com um profissional de qualidade, já que presenciou toda a evolução do indivíduo na fase de estudos. As parcerias entre instituições de ensino e empresas trazem diversos patrocínios: Fornecer computadores novos para os estudantes; oferecer estágios; oportunidades de emprego para jovens aprendizes; proporcionar cursos técnicos, entre outros; para todos os envolvidos nessa associação. Para as instituições de ensino essa é uma ótima oportunidade de proporcionar benefícios para os estudantes, sendo uma boa estratégia de percepção e retenção de estudantes. Essas parcerias desenvolvem novas técnicas, conceitos e instrumento de performance profissional. A sala de aula é um lugar de grande estímulo criativo e intelectual, se tornando inovador. (FACINE, 2018).

3.6.2 Análises

O ensino precisa ser revolucionado, acompanhando a tecnologia o quanto antes possível. Estamos em uma era de muita informação e oportunidades que é estruturada pela própria tecnologia, e a maioria dos estudantes estão interligados a essa era 24h por dia, absorvendo informações a todo momento. (NETO, 2022). É possível ser viável de que alguns anos as escolas deixaram de existir, pois os seus ensinamentos estão muitos ultrapassados, fazendo com que gere uma grande falta de oportunidade para os estudantes. Em primeiro plano, é possível constatar que a sociedade até mesmo o nosso governo precisa se imobilizar a essa nova era de um novo aprendizado, se adaptando nas problematizações do nosso país. (AUGUSTO, 2021).

Hoje em dia a crise econômica vem sendo muito enfrentada pelos próprios brasileiros, por conta da pandemia a taxa de inflação aumentou absurdamente afetando toda a população (IBGE, 2022), e com essa problematização e entre outros fatores, seria necessário, colocando como resolução, o ensino contratar pessoas que tem um grande embasamento fortificado no estudo desses problemas, e ensinar os estudantes a pensarem em uma resolução, enfatizando suas vidas profissionais e pessoais. (AUGUSTO, 2021).

3.6.3 Capacitação

O livro *Por Que os Alunos não Gostam da Escola?* (WILLINGHAM, 2009), do cientista cognitivo Daniel T. Willingham, relata como funciona a mente humana e, conseqüentemente, de cada estudante. Segundo este, os seres humanos são naturalmente curiosos, porém o cérebro não funciona em extrema capacidade quando trata-se no pensar, neste caso a resolução de problemas, leitura complexos ou algum trabalho mental que exija esforço. As habilidades relacionadas ao cérebro que atingem alta eficiência quando comparadas ao racionar, são as atividades visuais e de movimento, visto que grande parte do deste órgão está direcionada a estas ações. Ademais, considerando também o fato de que a razão gera, muitas vezes, o cansaço e a incerteza, sendo também vagarosa, ou seja, lenta. Exemplificando o que foi dito, podemos imaginar a seguinte situação: entre uma partida de xadrez e uma caminhada no parque, o que é considerado mais simples e rápido? Respondendo à questão, a caminhada será mais fácil.

Seguindo este raciocínio, a fim de aplicá-lo em salas de aula, através dos profissionais do magistério (docentes e equipe gestora), por meio de alternativas disponibilizadas no livro propriamente dito (WILLINGHAM, 2009), temos como exemplo:

- I. Resolução de problemas: a intenção não é impedir que os estudantes pensem, mas que possam resolver questões de forma que não exija muitas explicações e pouca atividade cerebral dos alunos quanto ao tentar explicar e/ou entender alguma situação. Em outras palavras, tornar o educando como protagonista e ativo.

- II. Postura quanto aos limites cognitivos dos estudantes: o cuidado sobre os conhecimentos prévios dos discentes é essencial para que não gere desconforto nestes, considerando também que cada pessoa armazena as informações em etapas, sendo importante atentar-se a não sobrecarregar a memória, tendo, pois, paciência e perseverança.
- III. Diferentes níveis cognitivos: este tópico correlaciona-se ao item anterior, considerando que cada discente teve determinada preparação ou incentivos. Desta maneira, ter ciência destas variações tornará o trabalho mais efetivo, tanto para o docente, quanto para o educando, pois os limites serão limitados e não causará a desistência deste, mas sua evolução.
- IV. Alternâncias: uma alternativa seria realizar diferentes métodos para que o foco não seja perdido, alternando atividades escritas e rodas de conversa, por exemplo.
- V. Registro das táticas de ensino: sabemos que é um trabalho cansativo e que exige paciência a análise dos lecionandos de cada sala. Por isso, é necessário que o professor aja de forma saudável, podendo, portanto, anotar o que deu certo e o que não funcionou como o esperado, facilitando sua vivência e compromisso em transmitir o conhecimento para cada grupo de estudantes.

3.6.4 Psicologia escolar

A cognição dos professores retrocedeu, devido a constante quebra de paradigmas. De acordo com Borges (2022) em pesquisas recentes mostrou que após a COVID-19 o acesso ao suporte psicológico se tornou ainda mais necessário, durante a reportagem a professora de geografia Fabiane Rocha apresentou sua opinião: “O que nós mais temos hoje são professores com licenças psiquiátricas porque não estão conseguindo atender a demanda intensa de trabalho”, disse. O psicólogo poderia auxiliar na orientação ao professor, porém seria necessário o conhecimento no processo de ensino, aprendizagem, alfabetização e conhecer os dilemas interiores da sala de aula, pois sem essa ciência talvez não conseguiria alcançar seu objetivo. Sendo assim, antes de se tornar um psicólogo escolar, este deveria passar pela experiência de participar de aulas, de modo a auxiliar na maneira menos superficial possível.

Buscou-se saber também, de qual maneira o psicólogo poderia agir para maior êxito e menor margem de erro no momento de inferir tratamentos. Em nossa entrevista realizada em 31/08/2022 com a psicóloga da clínica SerEduca, Dra. Rafaela Romani Angeli Camuzzi, indagamos qual seria a forma mais eficaz, em primeira instância, para estruturar a escola com esse apoio.

Trazendo um psicólogo para a escola, sem dúvida alguma o primeiro passo pra que veja de onde vem o problema e quais os melhores métodos de solução, é um mapeamento comportamental avaliando diretamente o dia a dia dos alunos, professores e diretores, a relação entre eles, realizar um formulário online ou físico para os pais para saber como é em casa e o que acham que deveria mudar. (CAMUZZI, 2022)

Diante disso, faz-se relevante analisar para saber qual é o melhor caminho, como se a necessidade é realmente de atendimento separadamente aos alunos e/ou professores, ou alguma palestra, matéria, atividade ou debates. Além disso, é importante que haja a inclusão de deficientes, como autistas, onde é necessário a utilização do método ABA (Applied Behavior Analysis – Análise comportamental aplicada) que é aplicação da psicologia comportamental que adapta os profissionais para o tratamento de crianças autistas, ou aquele que irá contratar os serviços avalie a grade curricular da universidade para verificar se constou essa matéria. Primeira instância é essencial um mapeamento, por exemplo: uma análise presencial de comportamento da parte dos professores, alunos e diretores; uma reunião com os pais para avaliar o que poderia melhorar; ou utilizar pesquisas online. Para que assim, o diagnóstico seja preciso, avaliando se há um foco específico, aconselhando se alguma aula ou atividade deveria ser acrescentada, sempre em concordância o a direção escolar. (informações por entrevista verbal)¹.

3.7 A importância da educação de qualidade

Primeiramente, ressaltar que a importância da educação é essencial, visto que esta é responsável pelo desenvolvimento de cada indivíduo que a frequenta, seja no desenvolvimento pessoal, assim dizendo, a personalidade de cada criança, adolescente e jovem, ou a formação cognitiva de cada um, considerando, pois,

¹ Informação fornecida pela Psicóloga Rafaela Romani Angeli Camuzzi em 31/08/2022

que a escola edifica cada estudante para a vida que ele encontra fora das instituições de ensino, ou seja, forma-o para o mundo. (SOUZA, 2022). Podemos destacar, portanto, que a educação de qualidade influencia nos demais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, já que este ODS propriamente dito, serve como uma das bases para que ajudarão a mudança acontecer.

Segundamente, é de total relevância reconhecer o impacto da educação em cada pessoa, não só nas diretrizes técnicas e/ou cognitivas, como também na área pessoal e emocional, cujas influências atingem diretamente o crescimento profissional do indivíduo. O efeito da experiência educacional que cada pupilo vivencia reflete em seu futuro, visto que um ensino formidável direcionará aquele que foi educado para um caminho distinto daquele que teve acesso a uma instrução precária, como diferentes condições empregatícias e/ou fácil manipulação no que tange o conhecimento dos próprios direitos e a ter o senso crítico para não aceitar determinados acontecimentos e comportamentos na sociedade. (ACUNA, 2020).

O projeto de vida trata-se basicamente de um recurso que projeta o percurso que o jovem irá percorrer entre "quem ele é" e "quem ele quer ser". Desta maneira, ele irá conseguir planejar suas metas para conseguir alcançar seus sonhos profissionais ou pessoais. É muito importante que o tema "projeto de vida" seja tratado no ambiente escolar, para auxiliar as crianças e os jovens a desenvolverem algumas competências, como as socioemocionais, autoconhecimento e engajamento, fazendo o jovem refletir sobre o que ele quer para seu futuro, gerando interesse e motivação para correr atrás dos seus sonhos, conhecendo-se cada vez mais e sabendo qual caminho seguir. (CLIFE ESCOLA, 2021).

Valorizar a educação básica tem o conceito de criar oportunidades para todos, não só no ambiente escolar, mas sim, no ambiente profissionalizante, onde cria chances para cargos decorrentes no mercado de trabalho, sendo assim visando as experiências. No ambiente escolar, alcançar as necessidades de aprendizagem dos alunos tem a importância de melhorar a qualidade dos métodos de estudos, suprindo todas os objetivos de ser aprovado em universidades. Para isso ser concluído é necessário ser contratados pessoas que saibam dar essa aprendizagem para conciliar os alunos em suas trajetórias.

(Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2022).

Segundo Libâneo (2022 apud Almeida), a escola existe para formar sujeitos preparados para sobreviver nesta sociedade e, para isso, precisam da ciência, da cultura, da arte, precisam saber coisas, saber resolver dilemas, ter autonomia e responsabilidade, saber das seus direitos e deveres, construir sua dignidade humana, ter uma autoimagem positiva, desenvolver capacidades cognitivas para apropriar-se criticamente dos benefícios da ciência e da tecnologia em favor do seu trabalho, da sua vida cotidiana, do seu crescimento pessoal.

A educação sempre é mencionada como meio de intervenção, pois tem a responsabilidade de formar o indivíduo intelectualmente e socialmente. Sendo o primeiro ambiente a sermos integrados, onde fazemos as primeiras amizades e desenvolvemos nossas primeiras habilidades e sentidos. Usando-a pode ser possível empregar desde o início, conceitos, que se trazidos ao conhecimento quando maduros, não haveria tanto efeito.

Levando em consideração a tamanha importância da educação diretamente na vida do indivíduo em si e visando a aplicação da valorização da educação focado no ensino básico e médio - pois é o período de formação da personalidade – a melhoria do ensino traria uma mudança na forma de ser e pensar, formando cidadãos conscientes, o que por consequência abrangeria, não apenas em projetos, mas sim com atos, de forma eficaz, a conscientização sobre os assuntos projetados nos ODS, como a igualdade de gênero, a saúde e bem-estar, comunidades sustentáveis, a redução de desigualdades e a ação contra mudanças globais do clima. Os quais foram desenvolvidos para atender as necessidades dos países para terem uma melhor qualidade de vida.

Em suma, quando a educação é valorizada, poderá não apenas mudar um indivíduo, mas sim a virtude de toda a sociedade.

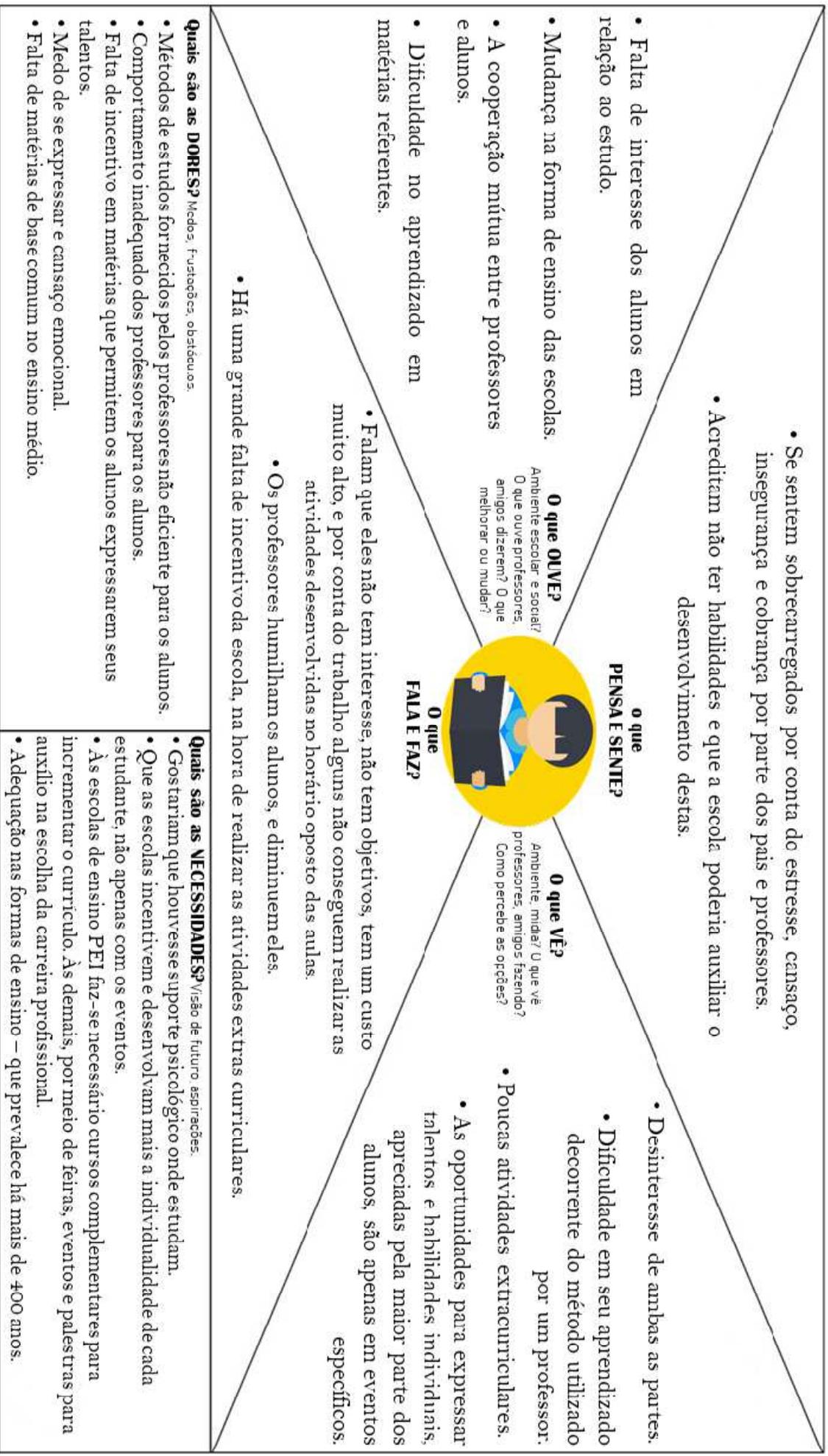
3.8 Ferramenta da administração

3.8.1 Mapa da empatia

O mapa de empatia é uma ferramenta utilizada pelas empresas para compreenderem melhor seus clientes, porém pode ser utilizada em diversos

outros eixos, como neste Trabalho de Conclusão de Curso. De acordo com o próprio nome, empatia significa colocar-se no lugar do próximo, tendo a possibilidade de conhecer e compreender o que cada indivíduo participante da pesquisa pensa, vê, faz, ouve, sente e fala, quais são suas dores e necessidades. Sendo assim conseguimos entender o que cada indivíduo necessita, com isso podemos ajudá-los propondo solução para tentar solucionar o problema. O mapa de empatia pode ser feito em computador, folha sulfite, lousa ou até mesmo flipchart. Independentemente do modelo escolhido ele deve ser dividido conforme o modelo abaixo. (CUSTÓDIO, 2021).

A fim de aplicar os dados coletados de nossa pesquisa sobre educação de qualidade nessa ferramenta que aprendemos a utilizar durante o curso de Administração, será apresentado o mapa da empatia com essas informações, na imagem a seguir.



4 PESQUISA

A fim de coletarmos dados de alunos de diferentes instituições de ensino tanto públicas como privadas, realizamos a pesquisa “Educação de Qualidade” via Google Forms, cujo período foi de 55 dias iniciou-se em 31/08/2022 e encerrou-se em 24/10/2022, para conhecermos as opiniões dos participantes do questionário e o que pode ser mudado nas escolas, de maneira geral. Tal pesquisa possibilitou-nos compreender os desafios e a realidade de cada aluno ou concluinte, em sua minoria, do ensino médio.

4.1 Tipo de pesquisa

Essa foi uma pesquisa de campo, a qual abrangeu 72 estudantes, ou não, os quais contribuíram para o conhecimento das diferentes visões e dificuldades de cada um. Vale ressaltar que essa foi realizada de forma anônima, pois recolhemos, no que tange informações pessoais, apenas os dados sobre a idade, série em que está cursando e a escola onde estuda.

A estrutura do formulário para respostas foi dividida em 13 seções, sendo essas disponibilizadas de acordo com a resposta do estudante. Ou seja, nem todos responderam a todas as questões presentes na pesquisa, pelo direcionamento a uma pergunta (seção) específica a resposta dada pelo participante da pesquisa.

4.2 Metodologia

Nossa metodologia escolhida foi a qualitativa já que o objetivo de nossa pesquisa é “entender qual o caminho para a tomada de decisão correta sobre o problema do seu tema”. (UNIFEOB EAD, 2022). Desta forma, analisamos cada resposta fornecida através do formulário “Educação de Qualidade”, realizado pelo Google Formulário, com o intuito de ressaltar e conhecer as visões de cada aluno, para podermos direcionar soluções às escolas de ensino básico e médio paulistas, em especial, as escolas do município de Piracicaba.

4.3 Resultados da pesquisa

4.3.1 Informações iniciais

A primeira seção, cujas perguntas foram “Qual é a sua idade? ”, “Em qual série você está? ” e “Onde você estuda? (nome completo da instituição) ”,

apresentou, respectivamente, os seguintes resultados com a totalidade das respostas, ou seja, 72.

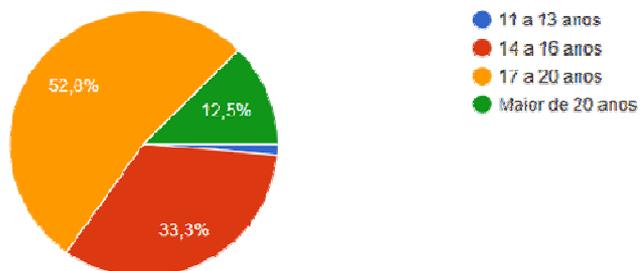


Gráfico 1: Qual é a sua idade? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

Essa primeira pergunta indica que o maior público atingido pelo formulário foi aqueles com idade de 17 a 20 anos, correspondendo a 52,8% dos entrevistados. Em seguida, participantes maiores de 14 a 16 anos representam 33,3% das respostas, enquanto aqueles que são maiores de 20 anos (12,5%) e de 11 a 13 anos (1,4%) apresentaram menor participação neste formulário.

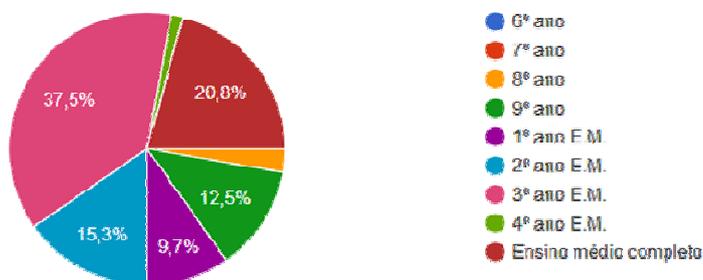


Gráfico 2: Em qual série você está? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

A segunda pergunta apresenta que o público cuja porcentagem (37,5%) é maior está relacionado a alunos cursando o 3º ano do ensino médio, seguido de pessoas com o ensino médio completo (aproximadamente 21%). Ademais, estudantes cursando, em 2022, o 4º, 2º e 1º ano do ensino médio indicam, respectivamente, 1%, 15% e 10%, aproximadamente. Por fim, educandos do ensino fundamental II, ou seja, do 9º ao 6º, representam juntos 15,3% (sabendo que não houve resposta de entrevistados que estejam no 6º ou 7º ano).

<i>QUANTIDADE DE RESPOSTAS</i>	<i>ESCOLA</i>	<i>PÚBLICA</i>	<i>PRIVADA</i>
17	Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa	X	
8	Etec Dep. Ary de Camargo Pedroso	X	
6	Colégio Salesiano Dom Bosco		X
5	E.E. Professor José Romão	X	
4	E.E. Professora Catharina Casale Padovani	X	
3	E.E. Luiz Gonzaga de Campos Toledo	X	
1	Colégio Metropolitano		X
1	E.E. Dr. João Conceição	X	
1	E.E. Edson Rontani	X	
1	E.E. Hélio Penteado de Castro	X	
1	Instituto Baroneza de Rezende		X
1	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo	X	
1	E.E. João Guidotti	X	
1	E.E. Monsenhor Jeronymo Gallo	X	
1	E.E. Professor Elias de Mello Ayres	X	
1	E.E. Professora Filonena Fialho	X	
1	Sesi		X
1	Anhembi Morumbi		X
1	Escola Politécnica USP	X	
1	Ridgefield High School	X	
1	Unesp Campus de Rio Claro	X	
4	Concluíram o ensino médio	-	-

Tabela 2: Próprios autores.

Nota-se, majoritariamente, o índice de escolaridade pública em 46 respostas (sendo que desse índice 1 escola pública está localizada nos Estados Unidos da

América), enquanto apenas 10 são de escola privada. Além disso, 4 concluíram o ensino médio e não estão estudando, por ora, diferentemente de 2 participantes que concluíram, mas estão cursando a faculdade.

4.3.2 Conteúdos em sala de aula

Nesse capítulo, trataremos da segunda e terceira seção da referida pesquisa, cujas perguntas foram “*Você tem dificuldade em compreender os conteúdos passados em sala de aula?*” e “*Por que?*”. A partir destas perguntas, sendo a última disponível apenas se o participante responder “sim”, compreendemos os impasses enfrentados pelos alunos para a compreensão dos conteúdos passados em sala de aula por seus respectivos professores.

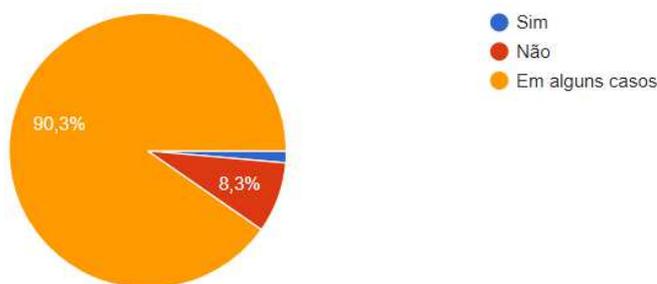


Gráfico 3: Dificuldades em compreender o conteúdo passado em aula. Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

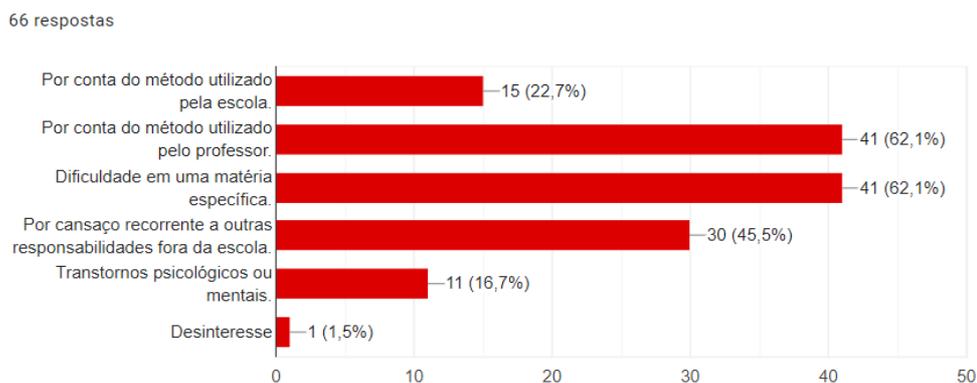


Gráfico 4: Por que tem dificuldades? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

Nota-se que 100% dos alunos responderam à primeira pergunta, mas houve 66 respostas referidas à segunda pergunta “*Por que?*”, indicando que majoritariamente dos estudantes apresentam dificuldades de compreensão dos conteúdos, sendo o desinteresse o motivo mínimo de todo o índice.

4.3.3 Suporte psicológico

Os participantes tiveram a oportunidade de expressar seus desejos em relação ao suporte psicológico em suas instituições de ensino por meio de objeções à seguinte pergunta: “*Você gostaria que tivesse suporte psicológico em sua escola?*”.

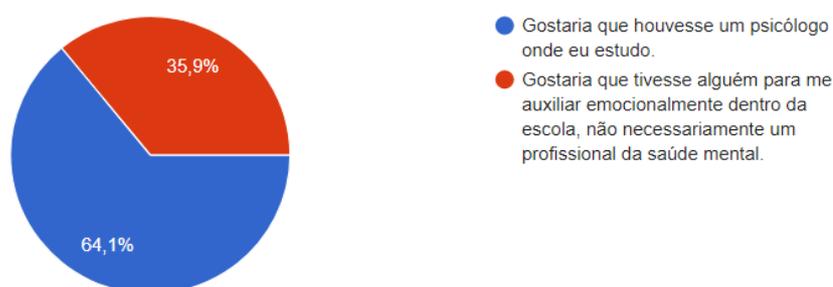


Gráfico 5: Desejo de ter suporte psicológico nas escolas. Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

Percebe-se que os entrevistados prezam pelo apoio psicológico durante seu desenvolvimento escolar, principalmente de um profissional especializado e dedicado apenas a reconhecer as necessidades de cada estudante e/ou profissionais do magistério.

4.3.4 Oficinas extracurriculares

“*Você tem oficinas extracurriculares onde estuda atualmente?*” é a próxima pergunta que os participantes da pesquisa responderam, resultando no seguintes dados:

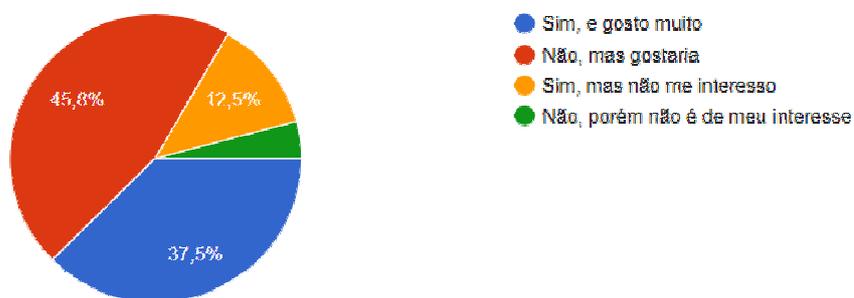


Gráfico 6: Há oficinas extracurriculares onde estuda? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

Aproximadamente, 46% dos entrevistados apontam que não há oficinas extracurriculares onde estudam, mas gostariam que houvesse, e 37,5% disseram que a escola oferece e gostam de praticá-las, indicando a relevância dessas atividades para a formação do estudante. A pesquisa mostra também que, em média, 17% não se interessam.

Ressalta-se que houve as respostas “*Sim, mas não me importo*” e “*Não, porém não é de meu interesse*”, as quais são responsáveis por direcionar o estudante a pergunta “*Por que?*”, a qual apresentou:

MOTIVO	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
Não há o que gosta	1
Não acha interessante	5
Falta de tempo	5
Caro, quando cobradas	2

Tabela 3: Por que não se interessa por atividades extracurriculares? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

4.3.5 Oportunidades de expressar os talentos

Durante este trabalho, ressaltamos a importância dos educandos de expressarem seus talentos e habilidades. Por esse motivo, os entrevistados responderam a seguinte questão: “*Existem oportunidades em sua escola que te permitem expressar seus talentos através das artes?*”, fornecendo-nos estes índices.

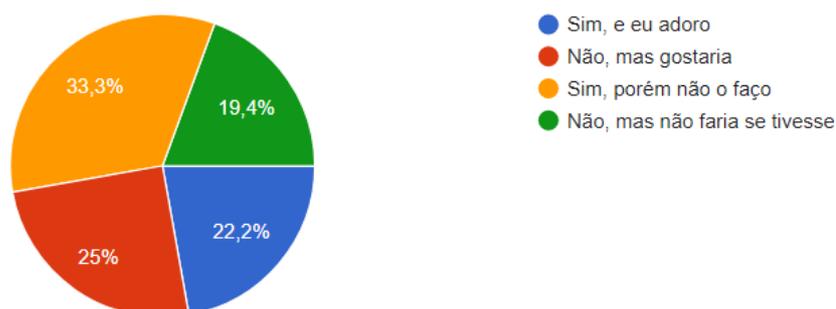


Gráfico 7: Há oportunidades de expressar os talentos onde estuda? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

Analisando os resultados, nota-se que 52,7% das respostas são negativas ao expressar-se nas escolas através das artes. No entanto, a falta de incentivo das próprias instituições, timidez e cansaço foram as principais razões para não demonstrarem interesse a essa prática.

4.3.6 Transporte

Houve a oportunidade de conhecermos, por meio da questão “*Para você é difícil transportar-se até a escola?*” os obstáculos enfrentados pelos discentes em relação ao meio de transporte desses até sua instituição de ensino.

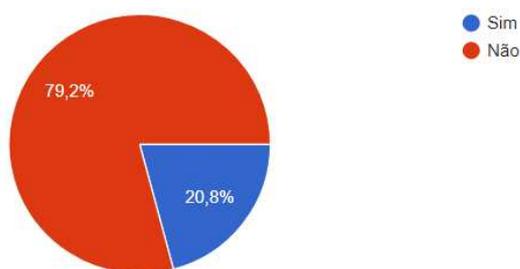


Gráfico 8: Dificuldades para transportar-se à escola. Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

Felizmente, aproximadamente, apenas 21% dos estudantes sentem dificuldade para transportar-se até a escola. Todavia, não exclui o déficit de atenção a esses, pois mostram-nos, minimamente, a realidade enfrentada por eles fora do ambiente escolar. Destarte, a fim de tomar ciência do motivo, obtivemos respostas como a distância da escola e onde mora, a dificuldade de utilizar o transporte público devido ao horário e necessidade de utilizar mais do que uma condução. Para melhor explicitar, separamos estas respostas:

“Depende muito de horários de ônibus, como eu pego o ônibus muito cedo do meu bairro, chego no terminal e espero quase uma hora pra pegar o próximo, que só tem tipo de 2 em 2 horas, ou dependendo até mais”.

“Moro longe da escola e os horários de ônibus não são favoráveis”.

“Pois é muito longe de onde eu moro e poucos alunos da minha cidade estudam lá. Estudo na Fatec”.

4.3.7 Desistir dos estudos?

Uma questão pertinente a ser feita aos educandos é “*Você já pensou em desistir dos estudos?*”. Esses contestaram a respeito disso, totalizando em 27,8% de estudantes cujas respostas foram “*sim*”.

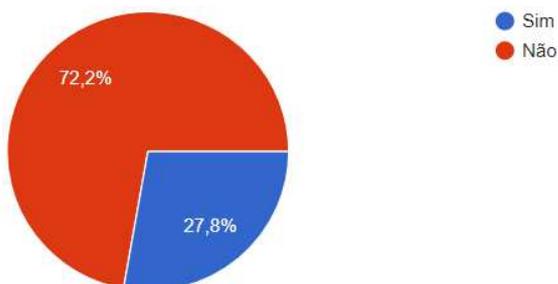


Gráfico 9: Já pensou em desistir dos estudos? Fonte: Google formulário "Educação de Qualidade", 2022.

Desta maneira, esses puderam argumentar a respeito, dizendo que se sentem cansados e estressados (7); sobrecarregados (5); enfrentam complexidade com a saúde mental (5); identificaram insegurança sobre futuro (3); o transporte (1); e a falta de interesse (2).

Diante disso, percebe-se que esses indicadores estão diretamente relacionados às necessidades que cada educando apresentou em relação ao ambiente escolar, sendo o suporte psicológico o mais explícito neste gráfico.

4.3.8 O que pode ser melhorado?

Para que os membros desta pesquisa pudessem expressarem-se a respeito de assuntos não abordados, disponibilizamos uma seção em que puderam transpor suas objeções por meio desta indicação: “*Deixe sua opinião a respeito de pontos que não foram citados e que são necessários para a melhoria nas escolas*”. Para expressar o que foi relatado, seguem algumas respostas.

“Monitoramento dos desperdícios de alimentos na merenda escolar; cardápios adaptados para pessoas com restrições alimentares e para pessoas veganas e vegetarianas (tanto na merenda escolar, quanto nas cantinas) ”.

“Assuntos importantes que sejam citados e que tenham debates por um exemplo o racismo”.

“Na minha opinião seria bom ter alguns professores para dar aulas de reforço à alunos interessados sendo um extra fora do horário de aula”.

“Não é bem uma forma de intervenção, porém, o que mais tem dificultado as coisas no momento é que todas as escolas estaduais do ensino fundamental || são PEI (período integral), com isso não temos acesso a outros cursos e muito menos tempo propício pra estudar para vestibulares e provas”.

“Primeiro socorros”.

“A cooperação mútua entre os professores e os alunos”.

“O suporte ao desenvolvimento do aluno em aspectos práticos do dia a dia, como o aprendizado de outros idiomas, informações para nos tornamos cidadãos funcionais para sociedade, através de conhecimentos sobre política, economia, constituição etc., mesmo em nível básico”.

“Atividades para outros tipos de desenvolvimento dos alunos, não só através de aulas muitas vezes "paradas" e cansativas, pois ao final do ano ninguém aguenta mais”

“E outro ponto é que algumas pessoas só têm algumas matérias dois anos, e isso é muito pouco... física, química, história, geografia, biologia do 2 anos... isso é impróprio, precisamos ter essas matérias até o fim do ensino médio. A escola é técnica e tudo mais, porém, deveriam ter esse compromisso. E só 3 aulas de L.P e Mat, não dão conta na semana, na minha opinião. Não estou falando para aumentar, é só questão de conhecimento”.

4.3.9 Observação global da pesquisa

Diante de todas as respostas obtidas e analisadas, faz-se necessário a maior atenção aos estudantes tanto de escolas públicas, quanto de privadas, pois compartilham as mesmas dores em relação ao psicológico de cada um. Mais oportunidades de expressarem suas habilidades, sejam elas cognitivas e técnicas ou artísticas, também é um desejo destes. Ademais, considerar a dificuldade de acesso à escola no que concerne o meio de transporte, deve ser

de conhecimento de todos os profissionais do magistério diretamente relacionados a aqueles.

Logo, deseja-se que este trabalho seja estudado por outros, pois nota-se que o projeto propriamente dito está em sintonia com seu público-alvo: os estudantes.

5 MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL

Anualmente acontece na Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa a Mostra Científica e Cultural realizada pelos discentes para que o público em geral (a comunidade escolar, familiares, amigos, entre outros) possam prestigiar os trabalhos realizados por estes. Vale ressaltar que este evento é uma oportunidade para que os estudantes possam expor suas ideias como forma de inovação para determinados eixos e temas, podendo resultar em investimento de algum setor para que o projeto continue em desenvolvimento e possivelmente aplicado na área de interesse.

Em 2022, ano de desenvolvimento deste trabalho, o evento ocorreu nos dias 25/11/2022 e 26/11/2022 (sexta-feira e sábado), das 18h às 22h e das 08h às 12h, respectivamente. No que concerne a exposição deste Trabalho de Conclusão de Curso, ocorreu em ambos os dias, entretanto sexta-feira foi o dia em que apresentamos tanto para o público quanto para os três avaliados: nossa orientadora Eliana Helena Gonçalves da Silva, e os professores Alex Donati Telles e Viviani Filomena de Ferreira e Costa, cujos comentários, por ora, foram consoantes ao nosso trabalho, apoiando nossas ideias com o desejo de que esse projeto possa ser aplicado futuramente em nossa escola, como sugeriu a professora Eliana.

Durante todo o período de duração da mostra na sexta-feira, permanecemos constantemente no stand apresentando para, aproximadamente, 100 pessoas no total. No sábado, apresentamos para os demais docentes, inclusive para o diretor desta instituição de ensino, Edson Rezende, o qual acolheu nossa proposta e informou-nos que o Centro Paula Souza, no que tange a inclusão de deficientes visuais, auditivos ou físicos.

Dentre o público que recebemos em nosso stand, o Danilo Amaral, assessor do vereador do Município de Piracicaba, Paulo Campos, participou de nossa

apresentação, a qual foi apenas uma introdução, mostrando interesse em nossa proposta para que ocorra mudanças na educação pública e sua consequente equidade. Diante disso, marcamos um horário para que ele pudesse conhecer o projeto completo por meio de uma apresentação que realizamos em nossa escola, na terça-feira 29/11/2022, momento em que esteve presente as cinco integrantes deste grupo, o Danilo e nossa orientadora Eliana. Após a exposição de nossos ideais, adquirimos mais alternativas para mudança, como a atenção com a evacuação do prédio escolar para todos os presentes nele, inclusive os PNE's, referindo-se ao tópico da inclusão no âmbito escolar.

Logo, ao analisarmos a maneira como a mostra desenvolveu-se, percebemos a forma que evoluímos a cada apresentação, o quão relevante é este tema para a sociedade, visto que muitos espectadores não só assistiram à apresentação, mas contribuíram com o nosso trabalho, alegando suas sugestões para melhorias no ensino público através de nossa “caixa de sugestões” disponível durante o evento na sexta-feira e no sábado, ou por meio de um diálogo durante nossa mostra.



Foto 1: Apresentação do TCC "Equidade na educação pública" na Mostra Cultural e Científica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa. Fonte: próprios autores, 2022.



Foto 2: Foto com o assessor Danilo Amaral durante a Mostra Cultural e Científica. Fonte: Danilo Amaral, 2022.

5.1 Caixa de sugestões

O público presente na mostra e que esteve no stand “Equidade na educação pública” teve a oportunidade de deixar sua opinião a respeito de melhorias que poderiam ser realizadas em nosso ensino público contemporânea.

Dito isso, a seguir estão algumas contribuições dos espectadores:

“Melhoria na grade educacional”

“Métodos de estudo”

“Seria ótimo se tivesse aulas de teatro e música”

“Aulas ao ar livre”

“Pedagogia Rudolf Steiner”

“O sistema Paulo Freire é implantado nos anos 70. Você acha que o desinteresse pelos estudos se deve a esse método educacional? ”

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos mencionados no TCC foram correspondidos com soluções em problematizações que encontramos nas escolas públicas visando a equidade, sendo assim transformando em um possível ambiente harmônico, chegamos a conclusão através do desenvolvimento do nosso TCC que a equidade nas redes

públicas é algo complexo, pois existe muitas coisas que ainda devem ser melhoradas com grandes apoios e suportes. A educação deveria ser colocada em primeiro ponto em suas melhorias pois dependemos dela para a nossa formação tanto profissional como pessoal, e para essa formação é preciso de apoios e suportes de qualidade, como adicionar matérias variáveis nas escolas públicas a intervenção de finanças pessoal, inteligência emocional ou até mesmo matérias em que os alunos possam se expressar com a dança, teatro e outros meios, contando também o suporte psicológicos tanto para professores e alunos, pois a dificuldade encontrada de como devemos lidar com as nossas emoções e nossos posicionamentos no ambiente escolar é algo menos requerido nas escolas públicas, vemos como resultado o comportamento negativo de alunos para professores ou professores para alunos sendo bastante comentado em mídias codificando como algo comum de acontecer hoje em dia, porém isso se torna algo negativo para o formação do indivíduo na sociedade.

Sendo assim, levando como conclusão que a educação não vai ser melhorada rapidamente, pois isso é um processo grande de análise, percepção e aprovação de grandes e pequenos suportes que administram a educação Brasileira e é devido a isto que este trabalho pode funcionar como base de mudança para diversas instituições de ensino. Para tanto, faz necessário a continuação das pesquisas do âmbito estudantil e a realização de novos estudos, a fim de esses sejam aplicados por estudantes, professores e unidades de ensino.

Prosseguindo, o suporte do senso de percepção da sociedade é tremendamente viável em dizer que sem essa percepção demonstrado pela sociedade e pelos alunos e professores de escolas públicas, provavelmente seria menos complexo de sanar, pois assim isso iria ganhar o requerimento de menos alcance para as problematizações, ou seja, para o registro dessas problematizações representadas foram feitas uma breve análise de críticas de professores e alunos em geral pessoas que fazem parte e vivem no ambiente educacional público, são pessoas que convivem e percebem cada pontos que a educação deve melhorar, e essas pessoas que fazem parte desse ambiente educacional precisam ser ouvidas, pois isso pode ser direcionado para mais soluções na educação pública trazendo o aprimoramento de equidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

10 ideias para melhorar a qualidade de ensino. Activesoft: Sugestões em Gestão Educacional, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/2893/2/20162482.pdf>>. Acesso em: 3 nov. 2022.

ACUNA. José Tadeu. **Perspectiva de professores sobre o suporte de psicólogo escolar ao processo de inclusão educacional.** Pepsic. 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442020000100006>. Acesso em: 3 jun. 2022.

ALMEIDA, Luiz Claudio Cardoso de. **Janelas da pandemia, um olhar para educação de jovens e adultos.** Brasil Escola. 2022. Disponível em: <<https://meuartigo.brasile scola.uol.com.br/educacao/janelas-da-pandemia-um-olhar-para-educacao-de-jovens-e-adultos.htm#:~:text=%E2%80%9CA%20escola%20existe%20para%20formar,humana%2C%20ter%20uma%20autoimagem%20positiva%2C>>. Acesso em: 29 set. 2022.

AUGUSTO. Flávio. **Sim, a escola está destruindo gerações e causando estragos profundos.** Mises Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.mises.org.br/article/2786/sim-a-escola-esta-destruindo-geracoes-e-causando-estragos-profundos>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

BALARDIM, Graziela. **Projeto de vida: o que é, como trabalhá-lo e qual é o seu papel no Novo Ensino Médio.** Clip Escola, 2021. Disponível em: <<https://www.clipescola.com/projeto-de-vida/#:~:text=Projeto%20de%20vida%20%C3%A9%20o,o%20suporte%20pedag%C3%B3gico%20da%20escola>>. Acesso em: 29 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Presidência do Brasil:** artigo 53. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=art.+53+da+lei+8069%2F90>>. Acesso em: 4 ago. 2022.

BRASIL. Nações Unidas. **Os objetivos de desenvolvimento sustentável no brasil.** Nações Unidas Brasil. 2021. Disponível em: <<https://brasil.un.org/>>. Acesso em: 26 maio 2022.

BRASIL. Secretaria da Educação. **CEEJA o que significa**. São Paulo. 2022. Disponível em: <<https://www.educacao.sp.gov.br/educacao-jovens-adultos>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

BORGES, Sérgio. **Por causa da pandemia da Covid, alunos e professores de escolas de MT passam por apoio psicológico**. TV Centro América G1, 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/08/02/por-causa-da-pandemia-da-covid-19-alunos-e-professores-da-rede-estadual-de-mt-passam-por-apoio-psicologico.ghtml>>. Acesso em: 4 ago. 2022.

CARDIM, Nathália. **Em 2021, 152 adolescentes cometeram ou tentaram suicídio no DF**. Metrópolis. 2021. <<https://www.metropoles.com/distrito-federal/em-2021-152-adolescentes-cometeram-ou-tentaram-suicidio-no-df>>. Acesso em: 3 jun. 2022.

CRUZ, André. **Escolas públicas de Piracicaba se destacam no Ideb**. Secretaria Municipal da Educação, 2020. Disponível em: <<http://educacao.piracicaba.sp.gov.br/escolas-publicas-de-piracicaba-se-destacam-no-ideb/>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

CUSTÓDIO, Mônica. **Mapa da empatia: o que é e 6 passos para criar um de qualidade**. Resultados digitais, 2021. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/mapa-da-empatia/>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

Estatísticas. Abres estágios, 2022. Disponível em: <<https://abres.org.br/estatisticas/>>. Acesso em: 4 ago. 2022.

FUNDAÇÃO LEMANN. **O que esperar da educação em 2022**. Disponível em: <<https://fundacaolemann.org.br/noticias/o-que-esperar-da-educacao-em-2022>>. Acesso em: 27 out. 2022.

IBGE. **Inflação acumulada em 12 meses**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=IPCA#:~:text=53%25%20em%20novembro,O%20%C3%8Dndice%20Nacional%20de%20Pre%C3%A7os%20ao%20Consumidor%20Ampl%2015%20>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

M. BIASIOLI ADVOGADOS. **Mais de 9 milhões de crianças e adolescentes de até 14 anos vivem em extrema pobreza no Brasil. Diz abrinq**. M. Biasioli advogados. 2021. Disponível em: <<https://mbiasioli.adv.br/mais-de-9-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-de-ate-14-anos-vivem-em-extrema-pobreza-no-brasil-diz-abrinq/>>. Acesso em: 3 jun. 2022.

MARUPIARA, Colégio. **Como os educadores devem abordar em sala de aula os assuntos da atualidade?** Blog Colégio Marupiara. Disponível em: <<https://www.marupiara.com.br/como-os-educadores-devem-abordar-em-sala-de-aula-os-assuntos-da-atualidade/>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

NERY, Nelson Nery Júnior, Rosa Maria de Andrade Nery. **Leis Civis. Comentadas e Anotadas.** Revistas Dos Tribunais. 2012. CARDIM, Nathália. Em 2021, 125 adolescentes cometeram ou tentaram suicídio no DF.

Parceria entre escolas e empresas: conheça essa tendência e suas vantagens. Facine, faculdades de clínicas e tecnologia do Nordeste, 2018. Disponível em: <<https://facine.edu.br/novidade/parceria-entre-escolas-e-empresas-conheca-essa-tendencia-e-suas-vantagens/>>. Acesso em: 01 set. 2022.

PERES, Paula. **As aulas vão deixar de existir.** Nova Escola, 2016. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/8686/as-aulas-vao-deixar-de-existir>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

Pesquisa mostra que 77% dos jovens desconhecem o ensino técnico. Eu estudante Educação Básica. 2021. Disponível em: <<https://www.correioabraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2021/09/4951541-pesquisa-mostra-que-77-dos-jovens-desconhecem-o-ensino-tecnico.htm>>. Acesso em: 16 jun. 2022.

R7. **Ensino médio em SP: Alunos têm acesso a cursos técnicos.** Notícias R7. 2021. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/educacao/ensino-medio-em-sp-alunos-tem-acesso-a-cursos-tecnicos-23122021>>. Acesso em: 3 jun. 2022.

SARDINHA, Lucio. **3 Empresas que oferecem cursos para os seus funcionários.** 2020. Disponível em: <<https://blog.uplanguage.com/empresas-que-oferecem-cursos-para-seus-funcionarios/>>. Acesso em: 9 jun. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Atendimento para comunidade externa e interna.** Unesp. 2022. Disponível em: <<https://www.fc.unesp.br/#!/administracao/centro-de-psicologia-aplicada/atendimento/>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

WILLINGHAN, Daniel T. **Por que os alunos não gostam da escola?** Penso Editora, 2011. Disponível em: <<chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://staticssubmarino.b2w.io/s/herlock/books/firstChapter/7431545.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

